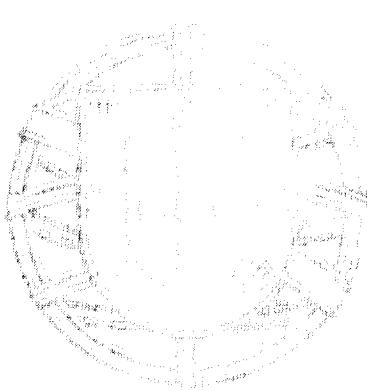


Quinta-feira, 14 de Maio de 1992

Número 111



II
SÉRIE

DIÁRIO DA REPÚBLICA

2.º SUPLEMENTO

SUMÁRIO

Ministério da Saúde

Centro de Saúde Mental Infantil de Coimbra 4286-(66)

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários

Centro de Saúde Mental Infantil de Coimbra

Aviso n.º 16/92. — Por despacho de 13-5-92 do conselho de gerência, Maria Anjos do Céu Cera Marques, técnica-adjunta especialista do quadro do Centro de Saúde Mental Infantil de Coimbra, foi promovida a técnica-adjunta especialista de 1.ª classe na sequência de concurso. (Não carece de fiscalização prévia do TC.)

Aviso n.º 17/92. — Faz-se público que se encontra afixada nos Serviços de Pessoal do Centro de Saúde Mental Infantil de Coimbra a lista de candidatos ao concurso para a categoria de técnico superior principal, aberto pelo aviso n.º 11/92, publicado no *DR*, 2.º, 97, supl., de 27-4-92.

Eventuais recursos serão apresentados no prazo de 10 dias, nos termos do art. 24.º do Dec.-Lei 498/88, de 30-12.

Aviso n.º 18/92. — Torna-se público que, devidamente autorizado por despacho desta data do conselho de gerência do Centro de Saúde Mental Infantil de Coimbra, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias, concurso interno de acesso para provimento de um lugar de enfermeiro-chefe do quadro aprovado pela Port. 506/83, de 3-5, nos seguintes termos:

1 — Validade e legislação aplicável — o concurso é válido apenas para a vaga mencionada, caducando com o seu preenchimento, e reger-se pelo cap. IV do Dec.-Lei 437/91, de 8-11, e circular normativa n.º 6/92, do Departamento de Recursos Humanos.

2 — Conteúdo funcional — compete ao enfermeiro-chefe o exercício das funções enumeradas no n.º 1 do art. 8.º do Dec.-Lei 437/91, de 8-11.

3 — Local de trabalho — o local de trabalho é nas instalações do Centro de Saúde Mental Infantil de Coimbra.

4 — Remuneração — é estabelecida de acordo com o Dec.-Lei 437/91 e tabela I anexa ao mesmo.

5 — Requisitos:

5.1 — Gerais — os referidos no art. 27.º do Dec.-Lei 437/92;

5.2 — Especiais — os estabelecidos no art. 11.º do mesmo diploma para a categoria de enfermeiro-chefe, na área de saúde mental e psiquiátrica.

6.1 — Os métodos de selecção a utilizar são:

- a) Avaliação curricular;
- b) Prova pública de discussão curricular.

6.2 — Na classificação final adoptar-se-á a escala de 0 a 20, sendo a mesma obtida pela média aritmética simples ou ponderada das classificações obtidas nos dois métodos, sendo eliminados os candidatos que em qualquer deles tenham nota inferior a 9,5 valores.

7 — Formalização das candidaturas:

7.1 — As candidaturas serão formalizadas dentro do prazo de 15 dias, através de requerimento dirigido à presidente do conselho de gerência do Centro de Saúde Mental Infantil de Coimbra, feito em

papel azul de 25 linhas ou em papel branco, liso, formato A4, respeitando as margens, entregue na secretaria ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, para a Rua de Alexandre Herculano, 17, 3000 Coimbra.

7.2 — Do requerimento devem constar:

- a) Identificação completa do requerente (nome, data de nascimento, nacionalidade, estado civil, filiação, naturalidade, residência, código postal, número e data do bilhete de identidade e telefone, se o tiver);
- b) Categoria que detém e estabelecimento a que está vinculado, bem como a antiguidade na categoria, na carreira e na função pública;
- c) Habilidades literárias e profissionais;
- d) Referência ao número e data do *DR* em que se encontra publicado o presente aviso;
- e) Experiência profissional;
- f) Situação militar;
- g) Indicação dos documentos que acompanham o requerimento;
- h) Quaisquer outros elementos que o candidato entenda serem relevantes para apreciação do seu mérito.

7.3 — O requerimento deve ser acompanhado, sob pena de exclusão, dos seguintes documentos:

- a) *Curriculum vitae* (três exemplares);
- b) Documento devidamente autenticado comprovativo das habilidades literárias, habilidades profissionais, natureza do vínculo, antiguidade na categoria, na carreira e na função pública, classificação de serviço dos anos relevantes e funções que vem desempenhando;
- c) Outros elementos que o candidato entenda oportuno juntar para apreciação do seu mérito ou que constituam motivo de preferência legal.

8 — As listas dos candidatos e de classificação final serão afixadas no *placard* do Centro de Saúde Mental Infantil de Coimbra.

9 — O júri terá a seguinte composição:

Presidente — Fernando Nunes Dantas, enfermeiro-supervisor do Hospital de Sobral Cid.

Vogais efectivos:

Maria da Conceição Tavares da Cunha, enfermeira-chefe do Centro de Saúde Mental Infantil de Coimbra.

António dos Santos Costa, enfermeiro-chefe do Centro de Saúde Mental de Viseu.

Vogais suplentes:

Adelino Lopes de Carvalho, enfermeiro-chefe do Centro de Saúde Mental de Viseu.

Encarnaçao Batista Lopes da Cruz, enfermeira-chefe do Hospital Psiquiátrico do Lorvão.

10 — O presidente será substituído, nas suas faltas e impedimentos, pelo vogal indicado em primeiro lugar.

13-5-92. — A Presidente do Conselho de Gerência, *Maria de Lourdes de Carvalho Santos*.

COMECE
a valorização
das acções
e obrigações
da sua empresa
...logo pela
impressão:

A INCM, Imprensa Nacional-Casa da Moeda é reputada internacionalmente pelas suas realizações de produtos gráficos de segurança. A nossa experiência na produção de notas de banco, valores postais e selados, passaportes e cédulas, capacita os nossos serviços para oferecer à sua empresa a máxima segurança com a melhor impressão a custos concorrenciais. Por exemplo, na realização de bilhetes, senhas, cadernetas e títulos de crédito. As acções e obrigações da sua empresa damos o que está ao nosso alcance: a máxima valorização gráfica e a maior segurança de produção e contra falsificações.

Consulte-nos por escrito ou pelos telefones 773181 e 776434 de Lisboa.

INCM — valores máximos em gráfica de segurança.

MK Marketing



DIÁRIO DA REPÚBLICA

Depósito legal n.º 8815/85

ISSN 0870-9971

IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA, E. P.

AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao *Diário da República* desde que não trагam apostila a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.



PORTE
PAGO

1 — Preço de página para venda avulso, 6\$ + IVA; preço por linha de anúncio, 178\$ + IVA.

2 — Os prazos de reclamação de faltas do *Diário da República* para o continente e regiões autónomas e estrangeiro são, respectivamente, de 30 e 90 dias à data da publicação.

PREÇO DESTE NÚMERO 25\$00 (IVA INCLUÍDO 5%)